



APRESENTAÇÃO

v.2, 2022, Edição Especial

3o Forum Nacional de Informação em Saúde

Rio de Janeiro, 21 e 22 de setembro de 2022

Tema central: Informação e pandemia da Covid-19

A pandemia do Covid-19 e a situação de emergência sanitária global proclamada pela Organização Mundial de Saúde desde o início de 2020 agravaram e agudizaram os problemas sociais crônicos do desemprego, da miséria e da fome, ao mesmo tempo que trouxeram enormes pressões sobre os sistemas de saúde.

Isto entre nós ganhou contornos de tragédia pelas características do governo brasileiro naquele período: a execução de uma agenda neoliberal, que ataca e reduz o sistema de seguridade social, com desprezo pelos direitos humanos e sociais. A pandemia encontrou o sistema de saúde em pleno desmonte da sua rede de atenção básica. O fim do programa Mais Médicos foi apenas uma parte visível deste processo.

No quadro da pandemia da Covid-19 evidenciou-se a disposição do governo federal de querer impor políticas públicas sem bases racionais. A cada avanço da pandemia emergiram ações desastrosas, negando a gravidade da situação e recusando cumprir o papel de comando nacional do Sistema Único de Saúde. Não cabe aqui enumerar a grande lista de terríveis deliberações e ações, mas deve-se destacar o seu desprezo pela razão científica.

Aspecto prático e dramático desse desprezo foi a crescente redução de recursos mínimos para manutenção e investimentos na produção científica e tecnológica no Brasil. Isto numa hora em que a demanda pela produção nacional de tecnologias, como vacinas, testes sorológicos, respiradores, medicamentos específicos, era imperativa e notória.

A pandemia da Covid-19 trouxe também tensões e conflitos em torno da produção, circulação e uso de informações. A disseminação de notícias fraudulentas na esfera pública foi uma das ações de um governo federal que se recusou a comandar em nível nacional o Sistema Único de Saúde e a desenvolver políticas públicas com base em evidências científicas.

Um dos grandes problemas da sociedade atual é o negacionismo do saber científico estabelecido, com todos os riscos que esse tipo de atitude pode trazer para o interesse público. É visível e barulhento o grupo de pessoas que se recusam a reconhecer fatos evidentes da ciência.



Esta obra está licenciada sob uma licença
Creative Commons Attribution 4.0 International (CC BY-NC-SA 4.0).

ASKLEPION: Informação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 2, 2022, Edição Especial, p. 1-2

O grupo anticiência se recusou a manter o isolamento mesmo quando esse parece ser o único modo de reduzir o número de novos casos de Covid-19, a se vacinar para proteção contra a doença e chega mesmo a negar que existia uma pandemia. Além disso, investiram em teses delirantes sobre a origem da pandemia e advogaram ser liberdade profissional dos médicos poder prescrever medicamentos sem qualquer eficácia comprovada.

Foi neste mundo em crise sanitária e social que convidamos profissionais de saúde, cientistas da informação, pesquisadores, educadores e estudantes para apresentar artigos com seus pontos de vista e argumentos que gravitassem livremente em torno do tema central do Fórum: Informação e pandemia da Covid-19. A pandemia, a crise econômica e as desigualdades sociais aprofundadas impõem a necessidade de respostas e proposições racionais, solidárias e democráticas.

Agora estamos publicando os Anais do Fórum Nacional de Informação em Saúde, com a integra de artigos nele apresentados. Espera-se que agora, com a publicação deste número da revista Asklepion, possamos contribuir para a discussão das políticas públicas de saúde, nas vésperas da posse de um novo governo federal em que depositam esperanças democráticas e bem-estar. Saúde é direito de todos.

Boa leitura!

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2022

Clovis Ricardo Montenegro de Lima

Jorge Calmon Biolchini

Editores